

FCT: Execução das despesas de funcionamento e investimento

A proposta de Orçamento de Estado para 2022 consagra um **aumento efetivo da execução anual da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) em 10%, cerca de 56 milhões de euros**, no âmbito de um reforço do investimento público e privado em I&D, para além do apoio a agendas de inovação presencial no âmbito do Plano de Resiliência e Recuperação (PRR) e o esforço de continuar a atrair fundos europeus competitivos de gestão centralizada (i.e., através do Programa Horizonte Europa da Comissão Europeia) e reforçar o impacto do sistema de incentivos fiscais às empresas para atividades de I&D (SIFIDE).

A **dotação inicial da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)** atinge assim, 621M€, como descrito na tabela 1.

Tabela 1 - Dotação inicial da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) na proposta do OE 2022:
Repartição por objetivos

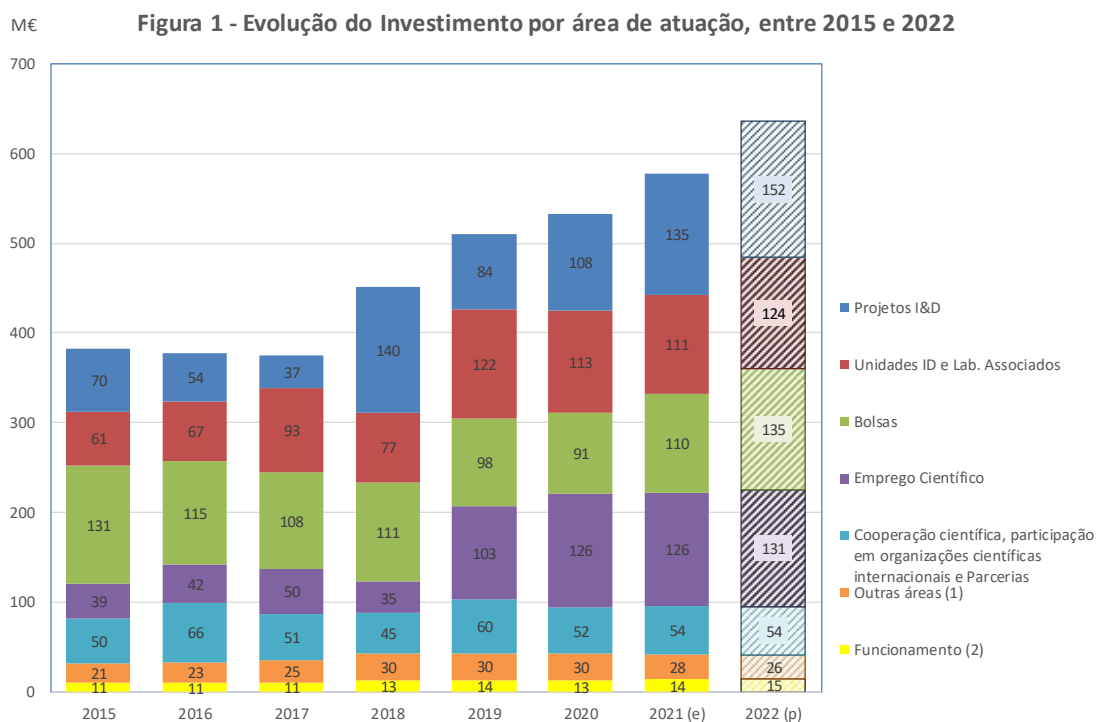
(euros)

Objetivos	Todas as fontes de financiamento		
	Dotações Iniciais	Previsão Execução **	Variação 2022/2021
	2022	2021	
Formação Avançada (apoio a Bolsas de doutoramento)	134 523 253	110 246 583	22%
Emprego Científico (contratos de investigadores doutorados)	130 643 420	126 436 588	3%
Instituições I&D (<i>Financiamento Unidades I&D, Lab Associados, Lab Colaborativos, Infraestruturas de I&D e Cultura Científica e Tecnológica</i>)	124 129 357	110 501 117	12%
Projetos I&D e Inovação (<i>projetos I&D, incluindo com Politécnicos e programas estruturantes e temáticos, assim como apoios à Inovação, Competências Digitais e Avaliação</i>)	151 658 138	135 234 297	12%
Cooperação Internacional em C&T (<i>Contribuições p/ Organizações internacionais C&T, Parcerias e Acordos internacionais, incluindo Redes Europeias</i>)	53 682 280	53 667 000	0%
Cultura científica, Acesso Aberto e Computação Científica (<i>RCTS, B-on e computação avançada</i>) *	26 268 833	28 215 376	-7%
TOTAL	620 905 281	564 300 961	10%

* A evolução de 2021 para 2022 está relacionada com os compromissos de aquisição do novo supercomputador "Deucalion"

** Estimativa a 30/09/2021

O **reforço de mais de 56M€ em 2022 está em linha com o crescimento consagrado nos últimos anos**, como ilustrado na figura seguinte, sendo mais um passo claro para continuar o trajeto do aumento da despesa em I&D, alcançando um investimento global em I&D de 3% do PIB até 2030, com uma parcela relativa de 1/3 de despesa pública e 2/3 de despesa privada.



(1) Inclui: Roteiro de Infraestruturas de Investigação; RCTS e B-on; Research COVID-19; Outros programas
(2) Inclui: Orçamento de Atividades (despesas pessoal e outras despesas de funcionamento)

A análise da execução financeira da FCT ao longo dos últimos meses sugere uma **estimativa de crescimento de 6% em 2021 (para um valor estimado a 31 dezembro de 2021 de cerca de 564 M€)**, sendo de notar que a execução financeira da FCT ao longo dos últimos anos **tinha crescido para um novo máximo anual executado de 533 M€ em 2020**, crescendo 4% face a 2019 e 39% desde 2015 (quando foi de 383 M€, como ilustrado na figura 1). A execução financeira da FCT em 2020 incluiu um investimento de 520 M€ e uma despesa de funcionamento de cerca de 13 M€.

O crescimento continuado da execução da FCT e a sua evolução para 2022 tem tido por base uma política clara de C&T assente na qualificação e emprego de recursos humanos qualificados e na valorização e diversificação de instituições científicas, deste modo resultando num processo efetivo de convergência europeia e de atração de fundos comunitários de gestão centralizada.

A evolução para 2022 e o crescimento da execução financeira da FCT nos últimos anos está associado aos seguintes programas principais:

1. **Formação avançada**, com as bolsas de doutoramento apoiadas diretamente pela FCT a totalizar mais de 2.100 novas bolsas de doutoramento concedidas anualmente desde 2019, o que representa um crescimento de cerca 113% face às 985 novas bolsas apoiadas em 2015. Entretanto, a revisão do regulamento de bolsas de investigação em 2019 veio atualizar o valor das bolsas em função da evolução do salário mínimo nacional, que conduziu a um aumento do valor das bolsas de investigação em 2021 e ao seu crescimento para 2022. As bolsas diretamente financiadas pela FCT em 2020 representarão um investimento anual de cerca de 134 M€ e 21% do investimento total da FCT.
2. **Emprego científico**, através do financiamento de contratos de investigadores doutorados, que tem permitido substituir gradualmente as bolsas de pós-doutoramento e reforçar a valorização e internacionalização do emprego científico. O emprego científico resultou numa alteração profunda na estrutura da execução da FCT, representando em 2022 cerca de **130 M€ (enquanto um investimento de cerca de 126 M€ em 2021), mais do**

- que triplicando face a 2015, e correspondendo a 21% do investimento total.** Este investimento veio reforçar a capacidade institucional da ciência em Portugal e a presença em redes europeias e internacionais.
- Instituições**, incluindo o apoio plurianual a Unidades I&D, Laboratórios Associados, Laboratórios Colaborativos e Infraestruturas e Equipamentos C&T, que representam **um investimento de cerca de 124 M€ e 20% do total, que compara com cerca de 110 M€ em 2021.** Inclui o apoio para a consagração da rede de **40 Laboratórios Associados e 312 unidades de I&D** em todo o País, assim como o cofinanciamento dos **35 Laboratórios Colaborativos**. Inclui ainda a continuação do apoio ao **Roteiro de Infraestruturas Científicas**, a continuar com cofinanciamento comunitário no âmbito do PT2030.
 - Projetos I&D**, incluindo os apoios a atividades de I&D no âmbito de projetos apoiados pela FCT em todas as áreas científicas, assim como a implementação de programas temáticos de I&D tais como a prevenção e combate de fogos florestais, Vale do Côa, Montesinho, a capacitação da administração pública com Inteligência Artificial, os projetos no âmbito da pandemia e Covid-19, entre outros. Em 2022, **o orçamento para o investimento em projetos de I&D é de 152 M€ (enquanto 135 M€ em 2021), representando 24% do total;**
 - Cooperação internacional**, com **um investimento de 54 M€ e 9% do total**, incluindo a participação em organizações C&T (e.g., CERN, ESA, ESO, EMBL, INL, AIR centre, entre outras) e parcerias internacionais, assim como o reforço do programa *GoPORTUGAL – Global Science and Technology Partnerships Portugal*;
 - Computação avançada, cultura científica e apoio à comunidade, incluindo, acesso a publicações e comunicações**, com um investimento de **26 M€ e 4% do total**, incluindo atividades da Agência Ciência Viva, o acesso à Biblioteca B-on e a Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), a implementação do programa INCoDe.2030, a Estratégia de Computação Avançada (*Advanced Computing Portugal 2030, ACP.2030*) e a instalação do “*Minho Advanced Computing Centre, MAAC*”, assim como o financiamento dos sistemas de informação e comunicação da FCT.

As despesas de funcionamento da FCT têm sido sistematicamente inferiores a 3% do total do investimento, representando hoje **uma das melhores práticas internacionais em termos da eficiência da despesa pública**, quando comparada com outras agências de financiamento e avaliação de atividades de ciência e tecnologia. Em 2022, o orçamento para **despesas de funcionamento é de 15 M€, correspondendo a 2,4% do total da execução.**

O reforço do investimento da FCT em 2022 está articulado com o esforço da consolidação do sistema científico e da garantia de **periodicidade e regularidade dos apoios**, de modo a estimular a promoção de carreiras científicas e académicas, o reforço das instituições científicas e a continuidade do alargamento do estímulo ao emprego científico, em estreita articulação com as instituições de I&D, as empresas e a administração pública, assim como em reforçada colaboração europeia e através do desenvolvimento de arranjos colaborativos com o tecido produtivo.

Este reforço é ainda crítico para continuar a estimular a partilha da excelência em I&D no contexto europeu e internacional e garantir a continuação da atração de fundos europeus competitivos de gestão centralizada (i.e., através do Programa Horizonte Europa da Comissão Europeia) e do reforço do impacto do sistema de incentivos fiscais às empresas para atividades de I&D (SIFIDE).

A FCT foi criada em 1997 com um orçamento de cerca de 100 M€, tendo crescido até 2001, quando executou cerca de 220 M€, e depois entre 2005 e 2010, quando atingiu cerca de 480 M€. Posteriormente, o valor total executado diminuiu para cerca de 380 M€ em 2015 e 2016, tendo, entretanto, voltado a crescer e atingido um máximo de 533 M€ em 2020. O valor estimado para o investimento em 2021 é de 564 M€.